

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Executivos dividem opiniões sobre o PIB e tampouco se entendem sobre 2023

Dasa planeja construir 17 usinas solares no Brasil

A Dasa, maior rede de saúde integrada do Brasil, vai construir 17 usinas solares que serão entregues ao longo de 2022 para atender as diversas unidades da empresa no país. Atualmente, a parceria com a E1 Energias Renováveis mantém uma usina em funcionamento no Ceará. As demais serão instaladas no Rio de Janeiro, São Paulo e Bahia. "As usinas solares fazem parte do objetivo de sermos sustentáveis", afirma Sérgio Ricardo, vice-presidente de Estratégia, Jurídico e ESG da Dasa.

Banco Pan diminui emissões de cartões de crédito

As incertezas econômicas no Brasil obrigam as instituições financeiras a ajustar as suas operações. Preocupado com o provável aumento dos índices de inadimplência no país, o Banco Pan se tornou mais rigoroso na emissão de cartões de crédito. Agora, apenas 6% dos pedidos são aprovados, contra a média anterior de 15%. De fato, as emissões caíram consideravelmente. No primeiro trimestre de 2022, o Pan liberou 316 mil cartões. No mesmo período de 2021, foram 716 mil.

PIB bom ou ruim? Nem os empresários se entendem

Até a divulgação do resultado do PIB acirra ânimos no Brasil. Um grupo de WhatsApp formado por empresários de diversos setores passou boa parte da tarde de ontem discutindo se o desempenho da economia brasileira foi satisfatório ou não. Segundo o IBGE, o PIB cresceu 1% no primeiro trimestre em relação aos três meses anteriores. O número veio abaixo do previsto pelo mercado (1,2%), mas sinaliza uma atividade mais robusta em 2022. Por isso mesmo, os executivos dividiram opiniões sobre o resultado. O país não se entende também sobre como a economia se comportará em 2023. Após a divulgação do IBGE, o Santander revisou suas projeções e, agora, prevê uma queda de 0,6% do PIB no ano que vem. Por enquanto, instituições como Bradesco e Itaú BBA projetam crescimento em 2023, mas em ritmo modesto: de 0,5% e 0,2%, respectivamente. Seja como for, a dura realidade é que o Brasil não consegue deslanchar.

Ed Alves/CB/D.A Press



No Banco do Brasil, o crédito vem por WhatsApp

Os bancos brasileiros passam por um processo de digitalização sem precedentes. A novidade vem agora do Banco do Brasil, que passou a oferecer a contratação de crédito pessoal por meio do WhatsApp. É a primeira instituição financeira do país a oferecer a modalidade. "A iniciativa reforça a parceria do banco com os seus clientes e nos coloca mais uma vez como referência em soluções de crédito", afirma Daniela Avelar, diretora de Soluções em Empréstimos e Financiamentos do BB.

81%

dos trabalhadores na América Latina preferem o modelo de trabalho híbrido — parte no escritório, parte em casa —, conforme pesquisa realizada pela WeWork em parceria com a HSM. Foram consultados 10 mil profissionais da região

Michel Euler/AFP



O furacão está logo ali na estrada, vindo em nossa direção"

Jamie Dimon, presidente do banco americano J.P. Morgan, alertando para a tempestade econômica que se aproxima

RAPIDINHAS

» O setor de franquias recuperou os níveis pré-pandemia. Segundo a Associação Brasileira de Franchising (ABF), as empresas que trabalham por esse sistema faturaram R\$ 43,3 bilhões no primeiro trimestre, um crescimento de 8,8% sobre o mesmo período do ano passado. Com isso, as receitas do segmento alcançaram o mesmo patamar de 2019.

» O agronegócio brasileiro é um provedor inesgotável de boas notícias. Um estudo realizado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) revelou que, entre os 13 mais importantes países agrícolas do mundo, o Brasil apresenta a maior produtividade ao longo do século 20. O pódio é formado por Índia e China.

» O boom das startups passou? Ontem, a peruana Favo, que se dedicava a conectar indústrias e mercadinhos de bairro, anunciou a saída do Brasil, depois de apenas dois anos de operação no país. Com o encerramento das atividades, 170 funcionários foram demitidos. Segundo a empresa, a saída foi motivada pelo "cenário de crescente dificuldade".

» LeBron James, o craque da NBA, acrescentou mais um feito ao seu rol de conquistas. Ele se tornou o primeiro atleta em atividade da liga profissional americana a alcançar ao menos US\$ 1 bilhão em patrimônio. Michael Jordan só virou bilionário depois de se aposentar. A contagem foi feita pela revista Forbes.

ELETOBRAS / Um dos principais atrativos na privatização da estatal é a possibilidade de pessoas físicas usarem até 50% do saldo disponível no FGTS para comprar papéis da companhia. Aplicação mínima é de R\$ 200

Reserva de ações começa hoje

» MICHELLE PORTELA

O mercado já opera na expectativa da privatização da Eletrobras, que começa nesta sexta-feira, quando tem início o prazo para os interessados fazerem a reserva de ações nas instituições financeiras que participam da operação. Um dos principais atrativos é a possibilidade de as pessoas utilizarem até 50% do saldo do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para realizar o investimento. A expectativa é que aportes do FGTS somem até R\$ 6 bilhões à oferta da Eletrobras, cujo montante total deverá chegar a R\$ 30 bilhões nessa primeira rodada.

O canal para a compra de ações da empresa com recursos do FGTS são os fundos mútuos de privatização (FMP), criados nos anos 2000 e usados para que o governo vendesse papéis das estatais Petrobras e Vale. A aplicação mínima é de R\$ 200, com carência de 12 meses até o resgate.

Agente operador do FGTS, a Caixa oferece dois FMPs para a compra de ações. O Caixa FMP-FGTS Eletrobras é destinado aos

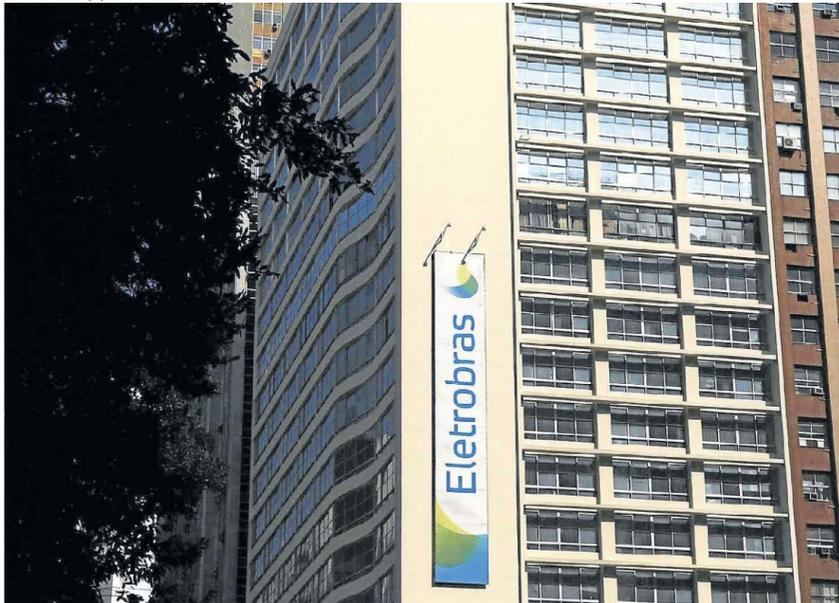
titulares de contas vinculadas do FGTS que desejem aplicar os recursos de forma direta. O modelo, voltado ao investidor com perfil de risco arrojado, pode ser consultado no site do banco e o passo a passo para a aquisição das ações pode ser conferido no aplicativo da instituição. O custo administrativo é de 0,20% ao ano.

A Caixa lançou também o FMP-FGTS Eletrobras Migração, destinado às pessoas que tem recursos nos fundos mútuos de privatização da Petrobras ou da Vale, e que desejem transferir o dinheiro para o fundo da companhia do setor elétrico.

A Caixa não é a única instituição a oferecer FMPs da Eletrobras. No mercado, há pelo menos 24 fundos para a compra de ações da estatal com uso de recursos do FGTS, de acordo com levantamento da consultoria Quantum Finance. Todos cobram taxas administrativas entre 0,20% e 0,45% ao ano. Entre as instituições estão Banco do Brasil, BTG Pactual, Bradesco, Santander, Itaú, Safra, Daycoval, Genial, Guide, XP, BNB e Safra.

É a terceira vez em que é

Eletrobras/Divulgação



possível investir em ações de estatais ou ex-estatais com o uso do FGTS. A primeira empresa a usar o modelo foi a Petrobras,

seguida pela Vale, com resultados animadores. Ao longo de 20 anos, as ações da Petrobras renderam 1.100%, enquanto os papéis da

Vale valorizaram 3.900%. Nesse mesmo período, o dinheiro parado no FGTS não rendeu mais que 190%. O FGTS tem um

Calendário

3 de junho
Início do período de reserva e adesão

8 de junho
Encerramento do período de reserva; fim do prazo de apresentação de potenciais investidores

9 de junho
Fixação do preço por ação mediante operação conhecida como bookbuilding

13 de junho
Início de negociações de ações na B3

Estatal do setor elétrico deve receber injeção de R\$ 30 bilhões na primeira fase da operação

rendimento fixo de apenas 3% anualmente, crescido de distribuição de resultados e da Taxa Referencial (TR), que está zerada.

PLANOS DE SAÚDE

Coletivos tem alta de até 19%

Os planos de saúde coletivos, também chamados de corporativos, ficarão até 19% mais caros em 2022, de acordo com informações da Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abramge). Na semana passada, os planos individuais e familiares foram

reajustados em 15,5% pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), taxa recorde desde 2000.

O índice de reajuste dos planos individuais reflete o comportamento das despesas assistenciais no ano anterior e possuem o teto definido pela ANS.

Já os coletivos têm os preços fixados em negociação entre operadoras e clientes. Todos os reajustes são repassados aos usuários no aniversário do plano, ou seja, na data em que foi assinado o contrato.

Apesar de a mensalidade dos coletivos não ser

controlada pela ANS, há regras diferentes para planos com até 29 beneficiários, grupos com mais de 30 vidas, e convênios por adesão. "O mercado como um todo, incluindo os planos coletivos, é regulado e segue as regras estipuladas pela ANS", explicou Renato Casarotti, presidente da Abramge.

Todos os contratos coletivos com até 29 vidas de uma mesma operadora (pool) devem

receber o mesmo percentual de reajuste anual. São os chamados planos PME — a modalidade de plano de saúde empresarial voltado às pequenas e médias empresas e aos microempreendedores. O objetivo é diluir o risco de sinistralidade desses contratos, oferecendo maior equilíbrio no cálculo do reajuste.

De acordo com a Abramge, as cinco maiores operadoras

do país — Amil, HapVida, Bradesco, SulAmérica e Intermédica — reajustaram os seus planos corporativos PME entre 16% e 19% em 2022. Nos 12 meses anteriores a fevereiro deste ano, no entanto, os reajustes registrados foram de 10,37%, refletindo a retração dos serviços de saúde em 2020, primeiro ano da pandemia, quando o atendimento foi focado na covid-19.(MP)